

Indústria 4.0 e a digitalização do setor ajudam a direcionar o futuro da cadeia de saúde

Por Aline Romero Martins

Para Douglas Mariotoni, engenheiro de automação atualmente à frente da digitalização da Nordika do Brasil, a transformação digital é uma resposta para alguns dos desafios mais complexos vividos pela indústria farmacêutica hoje. “Existe uma tendência de busca por medicinas preventivas e terapias personalizadas, que implicam na necessidade da produção de lotes menores, otimização de recursos e processos de produção e qualidade mais eficientes”, lista.

Líder do Comitê Pharma 4.0 da ISPE Brasil, o especialista também destaca outro desafio: o time-to-market, ou seja, o tempo entre o desenvolvimento e aprovação de um produto e sua comercialização. “Neste sentido a transformação digital é uma das respostas a estes desafios e a falta dela pode significar até mesmo um risco para os negócios”, acredita.

Nessa entrevista, confira algumas das percepções de Mariotoni sobre o tema, que pode gerar insights importantes para outros players da cadeia de saúde no Brasil.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 03.11.2022